

RELATÓRIO E CONTAS 2012

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

O ano de 2012 foi marcado por dificuldades económicas na Área do Euro, em particular no nosso país. O clima de recessão continuou presente, espelhado em diferentes dados estatísticos, que continuam a revelar o declínio económico, que se tem vindo a acentuar desde 2009, mais sentido nos três últimos exercícios, 2010, 2011 e 2012.

A instabilidade e volatilidade dos preços, o decréscimo do PIB nacional, a quebra da procura interna, do investimento, da produção e o agravamento do desemprego em 2012, refletiram os problemas económicos do país, em particular o ambiente de instabilidade e insegurança económica e social.

Em Portugal, no 2º semestre de 2012, assistiu-se à retração significativa do consumo privado corrente que afectou negativamente a maior parte das áreas de actividade, incluindo o sector da Saúde, onde a CSC (ASMECL) opera.

Não obstante as dificuldades referidas, a Direcção em exercício conseguiu contrariar condicionalismos adversos, perspectivados pela conjugação dos factores externos negativos, espelhados nos resultados submetidos à apreciação à Assembleia Geral.

Principais Actividades

Associados

Um dos objectivos do exercício foi de continuar a contrariar a perda de associados e angariar novos, o que foi atingido com satisfação.

Em 2012 verificou-se uma inversão de dados, ou seja, reduzimos as anulações e aumentámos as admissões.

No final do exercício foi feita uma campanha no sentido de angariar novos sócios, sem pagamento de jóia, que resultou na admissão de 829 novos sócios.

Quadros dos movimentos de sócios e subscrições de sobrevivência:

Anos	Admissões	Anulações	Diferenças
2010	894	1.715	-821
2011	1.698	2.222	-524
2012	2.202	2.069	+133

MOVIMENTO DE SÓCIOS

SÓCIOS	ANOS	EXISTÊNCIAS A 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS A 31/12
			ADMISSÕES	ANULAÇÕES	
EFFECTIVOS	2011	7.590	812	886	7.516
	2012	7.516	1.054	824	7.746
FAMILIARES	2011	10.970	886	1.336	10.520
	2012	10.520	1.148	1.245	10.423

VALORES E MOVIMENTO DO FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA

ANOS	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12	CAPITAIS INSCRIÇÃO
		ADMISSÕES	ANULAÇÕES		
2011	31	0	22	9	5.468,61
2012	9	0	1	8	5.393,79

Este é um trabalho complexo que requer uma atenção dedicada e intervenção permanente, continuando-se a incentivar os elementos da equipa de cobrança e do Gabinete de Apoio aos Associados.

A conjuntura económica, financeira e social e ainda, a concorrência no mercado, de seguradoras ligadas a entidades financeiras, com condições competitivas, difíceis de acompanhar, alargaram a oferta na área de serviços de saúde.

Operacionalidade

A Direcção e a Direcção Clínica continuaram a estabelecer agenda de programação de trabalho regular, com análise em conjunto dos diversos assuntos das áreas de prestação de serviços de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e diversos aspetos operacionais.

Investimentos

Na gestão dos recursos financeiros, foi mantida a política de negociação com as instituições financeiras, assegurando assim melhores condições de optimização dos nossos recursos, espelhados nos resultados.

Durante o exercício de 2012 foram efetuadas obras de requalificação e melhorias, em diversas áreas:

- Requalificação da cobertura do pátio superior do edifício principal;
- Instalação de painéis solares e gás natural, ao abrigo de programa do QREN/Feder/Energia;
- Remodelação do teto e iluminação da sala de espera;
- Requalificação da sala da Direcção Clínica;
- Apetrechamento do recobro e bloco operatório;
- Colocação de cortinas para separação de camas em todos os quartos do 3º piso;
- Instalação de aplicação informática para a Medicina Dentária;
- Implementação do Módulo de Dose Unitária com a respectiva integração com os Módulos de Gestão de Stocks e Processo Clínico;
- Reforço da solução de Backup, com a instalação de segunda unidade, fisicamente distinta da primeira;
- Uniformização de Sw Msft Office 2010;
- Remodelação da cabine do elevador 3 (monta carga);
- Instalação de UPS Trifásica, para assegurar o funcionamento dos postos de trabalho das zonas atendimento e administrativa, contra falhas de energia.

Outras Actividades

Comemorações do 140º aniversário da CSC (ASMECL), com a presença do Senhor Dr. Pedro Mota Soares, Exmo. Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, da Senhora Drª. Conceição Caldeira, Deputada à Assembleia da República, representantes de entidades oficiais e privadas. Entregues Diplomas de Associado e Diplomas de Mérito a Associados.

Continuou a implementação do programa definido do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com a elaboração do Manual de Normas e Procedimentos.

Continuação das ações de formação/valorização profissional, no âmbito da área de Comunicação no Atendimento e Higiene e Segurança, para o universo de colaboradores administrativos e auxiliares.

A Direcção em exercício, apreciou o mérito do trabalho desenvolvido pela Comissão de Revisão dos Estatutos, entretanto já aprovado pela Direcção Geral de Segurança Social, Divisão de Análise Actuarial, em que foram introduzidas novas propostas de tabelas actuariais e elaborado o Regulamento Eleitoral.

Contas

O resultado positivo apurado no exercício foi de € 809.142,11 e inclui o valor de € 853.102,44, referente a resultados e reservas, transferidos da Caixa Económica, liquidada em 6 de Novembro de 2012, dando cumprimento ao deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 13 de Julho de 2012.

Os rácios económico-financeiros mantêm-se a um nível representativo da estabilidade da CSC - Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

Nas rubricas de Rendimentos e Ganhos, apesar de apresentarem um acréscimo de 4,35%, relativo ao exercício anterior, sem as transferências da caixa económica, registaram algumas evoluções negativas, nomeadamente nos rendimentos financeiros (-54,12%), motivada pela forte queda nas taxas de juros dos depósitos a prazo, e nos serviços de MCDT (análises e exames), que tiveram um decréscimo de 42,49%, motivado principalmente, pelo aumento das taxas moderadoras. Os serviços de Internamentos, Consultas e Enfermagem apresentaram uma evolução positiva de 16,65%.

As Residências Medicalizadas mantiveram as taxas de ocupação integral e os serviços prestados.

No âmbito dos Cuidados Continuados registaram uma evolução média positiva de 1,40%, comparativo entre as taxas de ocupação de 2011 e 2012, de acordo com o seguinte quadro:

CUIDADOS CONTINUADOS

MESES/ANOS	2011	2012	DESVIO
Janeiro	89,00%	90,62%	1,82%
Fevereiro	90,91%	90,75%	-0,18%
Março	88,71%	91,35%	2,98%
Abril	84,85%	93,48%	10,17%
Maio	88,12%	92,82%	5,33%
Junho	92,27%	90,61%	-1,80%
Julho	89,88%	93,40%	-3,92%
Agosto	91,35%	92,67%	1,44%
Setembro	91,82%	93,18%	1,48%
Outubro	91,82%	91,20%	-0,67%
Novembro	92,27%	86,06%	-6,73%
Dezembro	90,03%	89,15%	-0,98%

Quadros dos Movimentos - Internamentos, Bloco Operatório e dos Serviços Clínicos:

MOVIMENTO OPERATÓRIO

CIRURGIAS	Grande Cirurgia	1.784
	Pequena Cirurgia	935

O número de cirurgias registou um decréscimo de cerca de 33%, motivado pelos cortes do Ministério da Saúde, a partir do mês de Setembro 2012.

MOVIMENTO DOS INTERNAMENTOS

INTERNADOS (<i>dias</i>)	Cirurgia/Medicina	3.089
	Residências Medicalizadas	13.917
	Cuidados Continuados	7.398

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

CONSULTAS	Normais	50.019
	Serviço Permanente	4.521
	Visitas Domiciliárias	26
TRATAMENTOS	Fisioterapia	63.773
	Oftamológicos – Laser	109
	Medicina Dentária	8.600
	Outros Tratamentos	3.964
EXAMES	Vasculares	311
	Otorrinolaringologia	1.999
	Cardiologia	5.427
	Oftamologia (PEC+Angiografia)	559
	Urologia	319
	Analises Clínicas e Histológicas	45.013
	Radiografias	9.967
	Ecografias	7.668
	Mamografias	1.841
	Osteodensimetria	321
	Outros Exames (oftal-bio) (imuno)	94
	Diversos (Gastro)	614
Colonoscopia c/ Anestesia	201	

Na rubrica de Gastos e Perdas, registou-se um aumento de 8,33%, em comparação com o exercício de 2011, nomeadamente nos Fornecimentos e Serviços Externos, que sofreram acréscimos, não previstos, com as auditorias ao projecto QREN/Feder/Energia, valores não capitalizáveis, com o aumento do IVA na eletricidade e com o aumento dos gastos de depreciação e amortização dos investimentos efectuados em 2011 e 2012.

Na rubrica de Pessoal, verificou-se uma redução de 1,59%, face a 2011.

As variações mais relevantes, em termos de valores activos, resultam do aumento dos activos fixos tangíveis, em investimentos de substituição e obras de remodelação, do decréscimo da rubrica de Dívida de Terceiros, nomeadamente das dívidas das entidades estatais que integram o sistema de saúde.

A utilização integral de fundos próprios para o financiamento daquelas aquisições não resultaram na diminuição do valor das Disponibilidades (Depósitos Bancários), que registaram um aumento influenciado pela transferência, para a CSC (ASMECL), dos ativos da Caixa Económica. Neste exercício, o Passivo, decresceu € 12.277,34, passando de € 1.900.931,86 em 2011, para € 1.888.654,52 em 2012.

Para efeitos de análise e controlo dos materiais em armazém, manteve-se o processo de inventariação física das existências em armazém, medida já introduzida em 2010, não se tendo detectado desvios relevantes, face aos registos contabilísticos à data de 31.12.2012.

Propostas de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2012, no valor de € 809.142,11 (oitocentos e nove mil cento e quarenta e dois euros e onze cêntimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos em vigor no exercício:

Fundo de administração	470.888,87 €
Fundo de funeral	1.661,63 €
Fundo médico-cirúrgico	249.235,88 €
Fundo de sobrevivência	2.386,66 €
Fundo especial de melhoramentos	4.505,42 €
Fundo de reserva geral	80.198,49 €
Fundo de reserva de sobrevivência	265,18 €

2. Um voto de agradecimento a todas as entidades públicas e privadas, pelos serviços e apoios prestados.
3. Um voto de agradecimento a todos os Associados que, com a sua contribuição, garantem o futuro da CSC (ASMECL).
4. Um voto de agradecimento, pela sua colaboração, a todos os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.
5. Atendendo a que os novos estatutos foram aprovados por despacho de 2013.01.04 da DGSS, produzindo efeitos desde 2012.11.29, dada a complexidade da matéria, a proposta de aplicação de resultados foi elaborada de acordo com os estatutos anteriores e em 2013 a Administração propõe-se realizar as retificações necessárias dentro dos fundos, para que estes fiquem de acordo com os mesmos.
6. Um voto de louvor a todos os Médicos, Enfermeiros, Empregados, Técnicos e todos os colaboradores, que contribuíram com o seu trabalho, competência e dedicação para o prestígio e desenvolvimento da CSC (ASMECL).

Lisboa, 04 de Março de 2013

A Administração

Cassiano Cunha Calvão, Dr. (*Presidente*)

Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. (*Vice-Presidente*)

Fernando Rosa Soares (*Tesoureiro*)

João José Gomes Miranda, Eng. (*Vogal*)

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. (*Vogal*)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unid. Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	18	6.532.845,96	5.892.619,22
Propriedades de investimento	17	2.493,99	2.493,99
Activos intangíveis	16	52.340,32	17.404,50
Investimentos financeiros	19	20.260,63	20.260,63
		<u>6.607.940,90</u>	<u>5.932.778,34</u>
Activo corrente:			
Inventários	-	204.828,40	208.124,23
Clientes	20	1.541.190,58	1.736.069,91
Estado e outros entes públicos	21	240.212,38	101.187,10
Associados	22	32.187,50	34.787,50
Outras contas a receber	23	82.069,74	9.871,21
Diferimentos	24	5.051,20	43.500,72
Caixa e depósitos bancários	26	2.847.562,85	2.604.279,81
		<u>4.953.102,65</u>	<u>4.737.820,48</u>
Total do ativo		<u>11.561.043,55</u>	<u>10.670.598,82</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	27	21.312,34	0,00
Excedentes técnicos	28	55.669,67	50.539,81
Reservas	29	8.692.684,95	8.531.618,35
Outras variações nos fundos patrimoniais	30	93.579,96	0,00
		<u>8.863.246,92</u>	<u>8.582.158,16</u>
Resultado líquido do período		809.142,11	187.508,80
Total do fundo de capital		<u>9.672.389,03</u>	<u>8.769.666,96</u>
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões específicas	31	33.327,92	33.003,95
		<u>33.327,92</u>	<u>33.003,95</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	-	431.376,02	247.248,14
Adiantamentos de clientes	-	131.311,29	103.708,86
Estado e outros entes públicos	21	102.523,47	103.657,81
Diferimentos	24	0,00	218.692,30
Outras contas a pagar	23	1.190.115,82	1.194.620,80
		<u>1.855.326,60</u>	<u>1.867.927,91</u>
Total do passivo		<u>1.888.654,52</u>	<u>1.900.931,86</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>11.561.043,55</u>	<u>10.670.598,82</u>

O Técnico Oficial de Contas:
Alberto Fróis Santos (TOC nº. 19236)

A Administração:
Cassiano Cunha Calvão, Dr. - Presidente
Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. - Vice-Presidente
Fernando Rosa Soares - Tesoureiro
João José Gomes Miranda, Eng. - Vogal
Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. - Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unid. Monet.: euro

	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados	4	6.496.450,63	6.117.157,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-863.850,09	-833.505,17
Fornecimentos e serviços externos	7	-3.206.615,80	-2.799.790,96
Gastos com o pessoal	8	-2.166.406,35	-2.201.433,12
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-323,97	1.058,96
Outros rendimentos e ganhos	11	1.012.133,81	138.233,60
Outros gastos e perdas	12	-113.106,58	-45.637,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.158.281,65	376.083,07
Gastos de depreciação e de amortização	15	-440.933,51	-370.814,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		717.348,14	5.268,61
Juros e rendimentos similares obtidos	13	91.793,97	200.079,97
Juros e gastos similares suportados	14	0,00	-17.839,78
Resultado antes de impostos		809.142,11	187.508,80
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		809.142,11	187.508,80

O Técnico Oficial de Contas

Alberto Fróis Santos (TOC nº. 19236)

A Administração:

Cassiano Cunha Calvão, Dr. - Presidente

Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. - Vice-Presidente

Fernando Rosa Soares - Tesoureiro

João José Gomes Miranda, Eng. - Vogal

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. - Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERIODOS DE 2011 E 2012

Descrição	Notas	Unid. Monet.: euro							
		Fundo	Reservas	Outras	Outras	Resultado	Total	Interesses	Total Capital
		Social	Legais	Reservas	Variações	Líquido		Minoritários	Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2011)		50.159,81	7.845.210,72	374.076,52	0,00	312.331,11	8.581.778,16	0,00	8.581.778,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO						187.508,80	187.508,80		187.508,80
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	187.508,80	187.508,80	0,00	187.508,80
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Fundos		380,00	312.331,11	0,00	0,00	-312.331,11	380,00		380,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
		380,00	312.331,11	0,00	0,00	-312.331,11	380,00	0,00	380,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2011)		50.539,81	8.157.541,83	374.076,52	0,00	187.508,80	8.769.666,96	0,00	8.769.666,96
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2012)		50.539,81	8.157.541,83	374.076,52	0,00	187.508,80	8.769.666,96	0,00	8.769.666,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO						809.142,11	809.142,11		809.142,11
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	809.142,11	809.142,11	0,00	809.142,11
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Fundos		26.442,20	161066,60			-187.508,80	0,00		
Subsídios, doações e legados					93.579,96		93.579,96	0,00	93.579,96
Outras operações							0,00	0,00	0,00
		26.442,20	161066,60	0,00	93.579,96	-187.508,80	93.579,96	0,00	93.579,96
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2012)		76.982,01	8.318.608,43	374.076,52	93.579,96	809.142,11	9.672.389,03	0,00	9.672.389,03

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unid. Monet.: euro

Rubricas	Notas	Periodos	
		2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		5.435.023,97	4.639.918,08
Pagamentos a fornecedores		-3.168.725,34	-1.953.945,65
Pagamentos ao pessoal		-2.166.406,35	-2.201.433,12
Caixa gerada pelas operações		<u>99.892,28</u>	<u>484.539,31</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1.273.532,22	129.503,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>1.373.424,50</u>	<u>614.042,86</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.174.067,35	-1.753.336,02
Activos fixos intangíveis		-47.868,08	-17.404,50
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		91.393,14	199.481,48
Dividendos		400,83	598,49
Fluxos de caixa das actividades de investimento		<u>-1.130.141,46</u>	<u>-1.570.660,55</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		<u>243.283,04</u>	<u>-956.617,69</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.604.279,81	3.560.897,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.847.562,85	2.604.279,81

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. A CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, constituída em 12 de Abril de 1872, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, em Lisboa, NIPC: 500 722 250, exercendo a sua actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório) e CAE rv.3 65112 (outras actividade complementares de segurança social).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas. Nenhuma das suas disposições foi derogada, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados.
- b) As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011. Os valores de 2012 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores de 2011.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

- a) A Entidade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em todas as rubricas de custos e de proveitos.
- b) Não houve juízos de valor, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas, que tivessem impacte significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.
- c) Não existem pressupostos relativos ao futuro nem estimativas que envolvam risco significativo de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte.
- d) Não foram aplicadas disposições de NCRF nem houve alteração em políticas ou estimativas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.
- e) Não houve erros materiais significativos relativos a períodos anteriores.
- f) Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. À data de 31.12.2012 não existem perdas por imparidade a registar.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro, as quais se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos respectivos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	02 a 15
Equipamento de transporte	02 a 10
Equipamento administrativo	02 a 10.

- g) Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. À data de 31.12.2012 não existem perdas por imparidade a registar.
- h) Participações financeiras: as participações financeiras, no valor de € 20.260,63, incluem investimentos numa participada (Lusitânia, SA), na qual a Associação não exerce controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.
Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respectivo por parte da empresa, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”.
Existem ainda títulos de dívida pública no montante de € 13.015,97.
- i) Imparidade dos activos: à data de 31.12.2012 não existem perdas por imparidade a registar.
- j) Locações: a locação pela aquisição de equipamento de ortopedia e oftalmologia foi contabilizada como operacional, sendo o seu custo reconhecido como gasto na demonstração dos resultados.
- k) Inventários: as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao custo de aquisição e a mensuração das saídas e das existências finais é de acordo com o custo médio ponderado.
- l) Provisões: foram contabilizados ajustes nas provisões matemáticas para encargos com modalidades associativas, de acordo com o estudo actuarial efectuado a 31 de Dezembro de 2012.
- m) Clientes: o saldo de clientes representa a parte de serviços prestados realizados em condições normais de crédito.
- n) Fornecedores e outras dívidas a terceiros: as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor, dado que não vencem juros.

4. Vendas e serviços prestados

	2012		2011	
Prestações inerentes a associados:				
Quotizações para melhoramentos	4.413,62		6.842,81	
Quotizações para capitais vencidos	1.868,17		1.858,32	
Quotizações para administração	426.738,69		364.078,85	
Quotizações para cuidados de saúde	823.285,51	1.256.305,99	728.626,25	1.101.406,23
Prestações de serviços:				
Mensalidades de utentes:				
Residências medicalizadas	667.176,00		669.135,55	
Cuidados continuados	837.910,56	1.505.086,56	831.975,31	1.501.110,86
Internamentos, consultas e enfermagem		3.380.242,05		2.897.660,04
Meios de diagnóstico e de terapêutica		354.816,03		616.980,37
		<u>6.496.450,63</u>		<u>6.117.157,50</u>

5. Subsídios, doações e legados à exploração

Foi obtido um subsídio do QREN/ FEDER, no valor de € 93.579,96, para a instalação de painéis solares e gás natural, destinados a aquecimento de águas, que é registado em rendimentos na mesma proporção das depreciações do activo a que respeita.

6. Custo dos materiais consumidos

	2012	2011
	Valor	Valor
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	204.828,40	208.124,23
Compras	860.554,26	869.658,81
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário inicial	208.124,23	171.970,59
	<u>863.850,09</u>	<u>833.505,17</u>

7. Fornecimentos e serviços externos

	2012		2011	
Subcontratos		61.654,35		
Serviços especializados:		2.468.113,35		2.236.383,02
Trabalhos especializados	202.188,06		278.333,65	
Honorários	2.151.635,67		1.913.035,59	
Publicidade e propaganda	6.218,06		3.124,60	
Conservação e reparação	87.759,39		41.889,18	
Serviços bancários	20.090,63			
Outros	221,54			
Materiais		7.749,75		2.482,14
Energia e fluidos:		152.759,01		
Electricidade	80.280,08			64.511,71
Combustíveis	72.478,93	0,00		60.940,03
Fuel-oil	65.282,38		54.562,60	
Gas	7.196,55		5.701,13	
Gasolina			676,30	
Água		15.336,07		14.678,65
Deslocações e estadas		28.904,90		7.464,13
Serviços diversos:		472.098,37		
Rendas e alugueres:		27.416,37	0,00	10.652,60
Rendas financeiras	24.890,77			9.279,18
Outros alugueres	2.525,60			1.373,42
Comunicação	48.994,46			41.549,79
Seguros	22.438,27			21.863,19
Contencioso e notariado	570,15			410,86
Despesas de representação	15.200,58			16.265,09
Limpeza, higiene e conforto	12.157,15			8.983,99
Outros:	345.321,39			313.605,76
Alimentação de utente	329.992,18		281.813,04	
Outros	15.329,21		31.792,72	
Total		3.206.615,80		2.799.790,96

A rubrica de subcontratos era contabilizada, no exercício de 2011, em trabalhos especializados, o que origina a sua diminuição, desta rubrica, em 2012.

Os serviços bancários eram contabilizados, em 2011, na rubrica de juros e gastos similares.

O aumento dos honorários e da alimentação dos utentes deve-se ao facto da rubrica de internamentos, consultas e enfermagem ter aumentado 16,65% em 2012, o que originou maiores custos com honorários médicos-enfermagem e alimentação. O aumento da rubrica de conservação e reparação deve-se ao facto de que a assistência com os equipamentos instalados, nomeadamente sistema AVAC do bloco operatório, terem maiores custos de manutenção.

8. Gastos com o pessoal

	2012	2011
Remunerações	1.571.315,04	1.574.175,93
Encargos sobre remunerações	321.356,46	371.500,28
Seguro de acidentes trabalho	8.973,86	8.026,08
Custos acção social	11.100,00	9.340,78
Outros custos com o pessoal:	253.660,99	238.390,05
Segurança e higiene no trabalho	3.321,00	2.214,00
Uniformes	12.184,85	11.221,29
Formação	5.265,00	9.885,75
Consultas, exames e taxas	26.996,57	25.269,71
Consultas, exames (reformados)	5.243,18	4.881,14
Consultas, exames (direcção)	3.740,10	3.244,34
Alimentação	196.663,44	181.673,82
Outros	246,85	0,00
Total	<u>2.166.406,35</u>	<u>2.201.433,12</u>

O número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição, no período, foi de 147, assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 125
- c) Outras actividades: 20

9. Imparidades (Perdas/Reversões)

Não existem imparidades a registar a 31.12.2012.

10. Provisões (Perdas/Reversões)

	2012			2011		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	26.943,53	308,77	27.252,30	28.306,82	-1.363,29	26.943,53
Subsídio de sobrevivência	1.187,69	-14,75	1.172,94	1.561,24	-373,55	1.187,69
Capitais liberados	4.748,83	38,00	4.786,83	4.053,53	695,30	4.748,83
Rendas vitalícias	123,90	-8,05	115,85	141,32	-17,42	123,90
Total	<u>33.003,95</u>	<u>323,97</u>	<u>33.327,92</u>	<u>34.062,91</u>	<u>-1.058,96</u>	<u>33.003,95</u>

11. Outros rendimentos e ganhos:

	2012		2011	
Rendimentos suplementares		902.795,34		7.717,18
Comparticipações				19.200,00
Rendimento imóveis	819,53			
Descontos pronto pagamento obtidos	25.758,00	26.577,53		
Donativos	43.473,11		80.878,02	
Outros rendimentos e ganhos	39.287,83	82.760,94	30.438,40	111.316,42
Total		1.012.133,81		138.233,60

A rubrica proveitos suplementares inclui o valor de 853.102,44 € referente a resultados e reservas da Caixa Económica, liquidada em 06.11.2012.

12. Outros gastos e perdas

	2012		2011	
Custos inerentes a associados		156,44		610,02
Subsídios funeral	150,00		590,00	
Rendas vitalícias	6,44		20,02	
Impostos		5.184,47		3.351,55
Imposto sobre o valor acrescentado			60,58	
Imposto sobre transp.rodoviários	31,00		59,00	
Taxas	5.153,47		3.231,97	
Outros gastos e perdas		107.722,01		41.676,17
Comparticip. fundo sobrevivência	1.203,98		1.200,00	
Quotizações	750,00		750,00	
Correcções exercícios anteriores	72.813,36		39.726,17	
Outros	32.954,67		0,00	
Juros e gastos similares suportados		43,66		0,00
Multas	43,66		0,00	
Total		113.106,58		45.637,74

13. Juros e rendimentos similares obtidos

	2012	2011
Juros obtidos	91.393,14	171.083,27
Dividendos obtidos	400,83	598,49
Rendimento imóveis		879,88
Descontos pronto pagamento obtidos		27.518,33
Total	91.793,97	200.079,97

14. Juros e gastos similares suportados

	2012	2011
Juros de mora		15,00
Serviços bancários		17.824,78
Total	0,00	17.839,78

15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2012			2011		
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	130.743,03	0,00	130.743,03	118.150,17	0,00	118.150,17
Equipamento básico	150.394,26	0,00	150.394,26	76.609,19	0,00	76.609,19
Equipamento de transporte	2.708,29	0,00	2.708,29	4.045,78	0,00	4.045,78
Ferramentas e utensílios		0,00	0,00	16.649,95	0,00	16.649,95
Equipamento administrativo	75.374,97	0,00	75.374,97	103.117,07	0,00	78.512,12
Outras imobilizações	48.947,72	0,00	48.947,72	52.242,30	0,00	52.242,30
Sub-total	408.168,27	0,00	408.168,27	370.814,46	0,00	346.209,51
Ativos fixos intangíveis:						
Programas de computador	32.765,24	0,00	32.765,24	24.604,95	0,00	24.604,95
Sub-total	32.765,24	0,00	32.765,24	24.604,95	0,00	24.604,95
Total	440.933,51	0,00	440.933,51	395.419,41	0,00	370.814,46

16. Activos intangíveis

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Ativos intangíveis:				
Programas de computador		30.463,54	106.355,74	136.819,28
Candidatura Qren/Energia	17.404,50			17.404,50
Totais	17.404,50	30.463,54	106.355,74	154.223,78
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador		32.765,24	69.118,22	101.883,46
Totais	0,00	32.765,24	69.118,22	101.883,46
Totais líquidos	17.404,50			52.340,32

As regularizações efectuadas dizem respeito a reclassificação das rubricas do ativo fixo intangível, por aplicação das normas do SNC.

17. Propriedades de investimento

8 fracções em prédio legado na Rua Sebastião Saraiva Lima, nº 53, em Lisboa.

18. Activo fixo tangível

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	5.920.023,47	754.342,49	-2.493,99	6.671.871,97
Equipamento básico	2.373.569,78	80.852,66		2.454.422,44
Equipamento de transporte	20.908,86			20.908,86
Ferramentas e utensílios	170.633,83		-170.633,83	0,00
Equipamento administrativo	852.116,35	35.818,66	-106.355,74	781.579,27
Outras imobilizações	568.844,00	436.133,37	-50.880,82	954.096,55
Totais	<u>9.906.096,29</u>	<u>1.307.147,18</u>	<u>-330.364,38</u>	<u>10.882.879,09</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	595.619,24	130.743,03		726.362,27
Equipamento básico	2.194.784,51	150.394,26		2.345.178,77
Equipamento de transporte	16.829,78	2.708,29		19.538,07
Ferramentas e utensílios	103.896,30		-103.896,30	0,00
Equipamento administrativo	679.688,20	75.374,97	-69.118,22	685.944,95
Outras imobilizações	420.165,05	48.947,72	103.896,30	573.009,07
Totais	<u>4.010.983,08</u>	<u>408.168,27</u>	<u>-69.118,22</u>	<u>4.350.033,13</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>5.895.113,21</u>			<u>6.532.845,96</u>

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. As regularizações efectuadas dizem respeito a reclassificação das rubricas do ativo fixo tangível, por aplicação das normas do SNC.

19. Investimentos financeiros

	2012	2011
Partes de capital	17.320,00	17.320,00
Acções Lusitânia	13.570,00	13.570,00
Acções Lusitânia Vida	3.750,00	3.750,00
Titulos da dívida pública	13.015,97	13.015,97
Consolidados Centenário 1940	250,23	250,23
Consolidados 1941 - 3,5%	1.642,05	1.642,05
Consolidados 1942 - 3%	6.953,54	6.953,54
Consolidados 1943 - 2,75%	4.114,15	4.114,15
Certificados renda perpétua	56,00	56,00
	<u>30.335,97</u>	<u>30.335,97</u>
Provisões para investimentos financeiros	<u>10.075,34</u>	<u>10.075,34</u>
	<u>20.260,63</u>	<u>20.260,63</u>

20. Clientes

	2 0 1 2			2 0 1 1		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes gerais	193.413,12	0,00	193.413,12	226.135,04	0,00	226.135,04
Utentes convencionados	1.292.129,60	0,00	1.292.129,60	1.407.743,26	0,00	1.407.743,26
Residências medicalizad:	55.647,86	0,00	55.647,86	102.191,61	0,00	102.191,61
	<u>1.541.190,58</u>	<u>0,00</u>	<u>1.541.190,58</u>	<u>1.736.069,91</u>	<u>0,00</u>	<u>1.736.069,91</u>

21. Estado e outros entes públicos

	2 0 1 2	2 0 1 1
Ativo:		
Iva a recuperar	240.212,38	101.187,10
Total	<u>240.212,38</u>	<u>101.187,10</u>
Passivo:		
Retenções de impostos sobre rendimento	36.640,37	37.540,39
Contribuição para a segurança social	65.883,10	66.117,42
Total	<u>102.523,47</u>	<u>103.657,81</u>

22. Associados

	2 0 1 2	2 0 1 1
Valor das quotas em divida	<u>32.187,50</u>	<u>34.787,50</u>
Número de associados:		
Existência inicial	18.036	18.560
Admissões	2.202	1.698
Anulações	-2.069	-2.222
Existência final	18.169	18.036
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	7.746	7.516
Sobrevivência	27	9
Rendas vitalícias	12	12

23. Outras contas a receber e a pagar

	2012	2011
Activo:		
Depósitos caução		9.871,21
Acréscimos de rendimentos - juros a receber	16.563,77	
Subsídio Qren/Feder/Energia	65.505,97	
Total	<u>82.069,74</u>	<u>9.871,21</u>
Passivo:		
Fornecedores de imobilizado	25.226,00	59.968,20
Laboratórios	36.584,32	2.192,61
Sindicatos		81,54
Depósitos provisórios		91.731,11
Honorários médicos a liquidar	795.455,51	790.647,56
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	240.000,00	249.999,78
Outras	92.849,99	0,00
Total	<u>1.190.115,82</u>	<u>1.194.620,80</u>

Os depósitos provisórios/caução eram contabilizados numa rubrica de outros devedores e credores, em 2011, e como adiantamentos de clientes, em 2012.

As outras contas a pagar referem-se a pessoal/operadoras, a depósitos transferidos da Caixa Económica, a donativos a regularizar e a regularizações a efectuar em 2013.

24. Diferimentos

	2012	2011
Activo:		
Juros a receber		43.500,72
Gastos a reconhecer	5.051,20	
Total	<u>5.051,20</u>	<u>43.500,72</u>
Passivo:		
Subsídios para investimento		218.692,30
Total	<u>0,00</u>	<u>218.692,30</u>

Os juros a receber eram contabilizados como diferimentos em 2011 e como acréscimos de rendimentos em 2012.

O subsídio para investimento refere-se ao investimento em painéis solares e gás natural e foi reclassificado em 2012, por aplicação das normas do SNC.

25. Outros ativos financeiros

Nada a discriminar

26. Caixa e depósitos bancários

a) Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

b) Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2012		2011	
Caixa	41.987,99		21.914,22	
Depósitos à ordem	965.574,86	1.007.562,85	262.365,59	284.279,81
Depósitos a prazo		1.840.000,00		2.320.000,00
Total		<u>2.847.562,85</u>		<u>2.604.279,81</u>

27. Fundos

	2012	2011
Fundo de administração	1.950,98	0,00
Fundo médico-cirúrgico	12.518,55	0,00
Fundo especial de melhoramentos	6.842,81	
Total	<u>21.312,34</u>	<u>0,00</u>

Os fundos de administração, médico-cirúrgico e especial de melhoramentos não foram movimentados nos exercícios anteriores a 2012.

28. Excedentes técnicos

	2012	2011
Fundo Funeral	41.201,48	40.506,29
Fundo Sobrevivência	14.468,19	10.033,52
Total	<u>55.669,67</u>	<u>50.539,81</u>

29. Reserva legal e outras reservas

	2012		2011	
Reservas estatutárias:				
Fundo de reserva geral	7.978.790,45		7.840.438,81	
Fundo de reserva de sobrevivência	339.817,98	8.318.608,43	317.103,02	8.157.541,83
Reservas livres:				
Para renovação aparelhos Raio X	267.765,38		267.765,38	
Para acidentes de trabalho	106.311,14	374.076,52	106.311,14	374.076,52
Total		8.692.684,95		8.531.618,35

30. Outras variações nos fundos patrimoniais:

Foi obtido um subsídio do QREN/FEDER/Energia, no valor de € 93.576,96, para a instalação de painéis solares e gás natural, destinados a aquecimento de águas, que é registado em rendimentos na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeita.

31. Provisões específicas do sector

	2012	2011
Prestações:		
Subsídios de funeral	27.252,30	26.943,53
Capitais vencidos:		
Subsídios de sobrevivência	1.172,94	1.187,69
Subsídios de sobrevivência (capitais liberados)	4.786,83	4.748,83
Rendas vitalícias	115,85	123,90
Total	33.327,92	33.003,95

32. Benefícios dos empregados:

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

33. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Nada a discriminar ou a divulgar.

34. Acontecimentos após a data de balanço:

Nada a referir.

35. Outras informações:

Não existem dívidas em mora ao Estado nem a outras entidades.
Não existem processos judiciais em curso.

36. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 04 de Março de 2013